Algoritmos e Programação III Trabalho II

Matthias Oliveira de Nunes

28 de novembro de 2013

Resumo

Este artigo descreve uma alternativa de solução para o segundo trabalho proposto pela disciplina de Algoritmos e Programação III, que consiste em descobrir o maior número de filmes a serem assistidos, um após o outro, a partir de um arquivo contendo as informações de cada filme. Foram fornecidos seus horários de início e fim, e o algoritmo trata de achar a maior sequência possível a ser assistida.

1 Introdução

Dentro do escopo da disciplina de Algoritmos e Programação III, o segundo problema pode ser resumido como o seguinte: o clube de cinema de Porto Alegre quer achar a maior sequência de filmes que podem ser assistidos, um após o outro, em um domingo. Assim podem otimizar o seu tempo e aproveitar ao máximo. Para ajuda-los, desenvolveremos um programa que recebe uma lista de filmes e seus horários de início e fim, e depois determina a maior sequência possível a ser assistida.

A entrada, possui o formato mostrado a seguir: A primeira linha informa k, que é o número de filmes existentes. Depois seguem k linhas indicando o horário de início e de fim de cada cada um, com seus nomes logo em seguida.

```
10

07:30 09:20 Filme_1

07:57 09:40 Filme_2

10:43 12:38 Filme_3

08:59 10:59 Filme_4

09:44 11:36 Filme_5

02:25 04:09 Filme_6

03:21 05:01 Filme_7

10:36 12:07 Filme_8

10:24 12:23 Filme_9

01:07 02:58 Filme_10
```

O algoritmo será testado em casos de teste previamente fornecidos, e ao final do programa, devem ser apresentadas as seguintes informações:

- 1. Identificação do caso de teste.
- 2. Resultado do caso de teste: número de filmes que podem ser assistidos e identificação dos filmes.
- 3. Tempo de execução do algoritmo.

Junto a isso, foi pedido que fosse fornecido resultado para pelo menos 8 casos diferentes e não considerar tempo de deslocamento entre filmes, isto é, se um filme acaba às 10:00 e outro começa nesse mesmo horário, é possível assistir um e depois o outro.

2 Algoritmo

Depois de considerar o problema, a solução que encontramos vai ser desenvolvida em duas partes: Montar um grafo dirigido, a partir da lista, onde cada nodo corresponde a um filme, e achar o maior caminho existente nesse grafo. Se cada nodo representa um filme, seus vizinhos serão todos os filmes que podem ser assistidos após o mesmo, logo, o maior caminho é a maior sequência de filmes possível.

2.1 Montar o grafo

Para montar o grafo, foi usado um algoritmo muito simples de entender: Considerando que cada nodo representa um filme, para cada nodo u a ser adicionado e para cada nodo v já existente no grafo, se o horário de término de v for antes do horário de início de u, adiciona a aresta $v \to u$ no grafo, se o horário de início de v for depois do horário de término de u, adiciona a aresta $u \to v$ no grafo.

O método inserir Nodo é chamado para cada nodo que será inserido no grafo, vendo ele em pseudo-código fica:

```
inserirNodo(Node u) {
   para cada nodo v do grafo {
     se (v.getFim() < u.getInicio())
        InsereAresta(v, u);
     se (v.getInicio() > u.getFim())
        InsereAresta(u, v);
   }
}
```

Não tem como fugir muito desse raciocínio, já que somos obrigados a percorrer os nodos para descobrir quais que podem se conectar com o novo nodo inserido. Na implementação real, foi adicionado um teste para validar as informações fornecidas, por exemplo, o horário de início de um filme não pode ser mais tarde que o horário de fim.

2.2 Descobrir a maior sequência

Para descobrirmos a maior sequência de filmes possível, utilizamos um algoritmo recursivo cuja idéia é: Vamos perguntar a um nodo qual a maior caminho que existe a partir dele, ele irá perguntar a mesma coisa para cada um de seus vizinhos, e quando um nodo não tem vizinhos, ele retorna ele mesmo. Quando um nodo recebe a resposta dos seus vizinhos, ele retorna o maior de todos os caminhos retornados se incluindo nesse caminho. A idéia pode ser demonstrada observando este grafo:

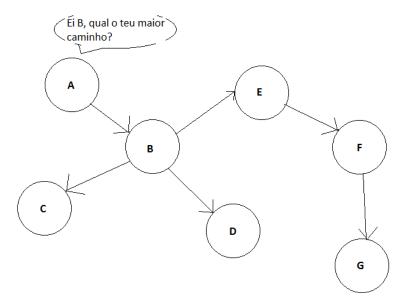


Figura 1: A perguntando à B

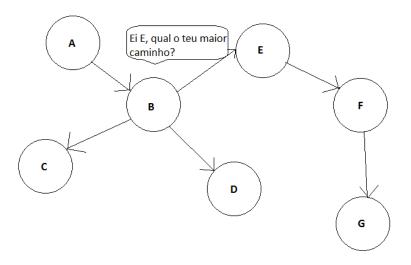


Figura 2: B perguntando à todos seus vizinhos

B pergunta isso a todos os seus vizinhos, mas nas figuras só iremos mostrar ele perguntando ao nodo ${\bf E}.$

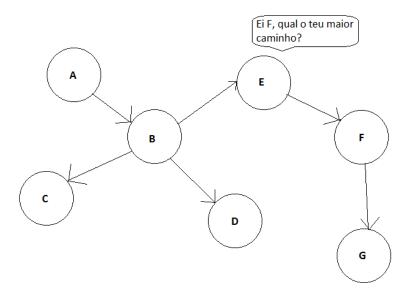


Figura 3: E perguntando à F

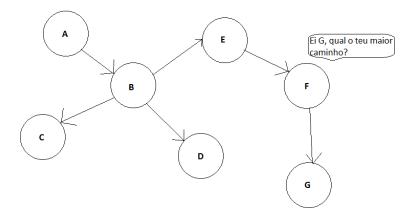


Figura 4: F perguntando à G

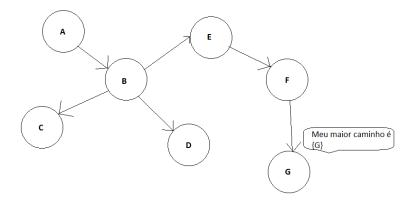


Figura 5: G respondendo à F

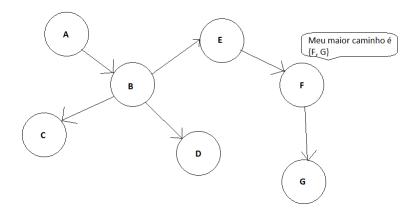


Figura 6: F respondendo à E

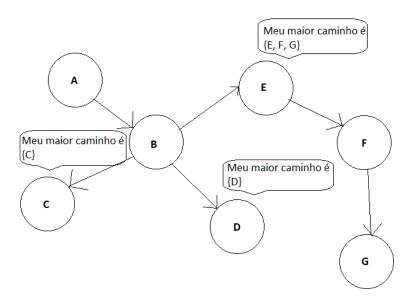


Figura 7: C, D e R respondendo à B

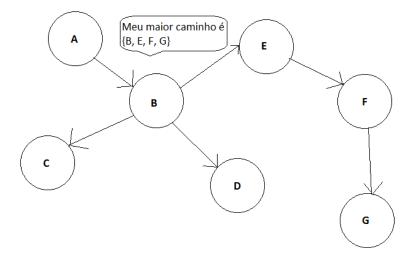


Figura 8: B respondendo à A

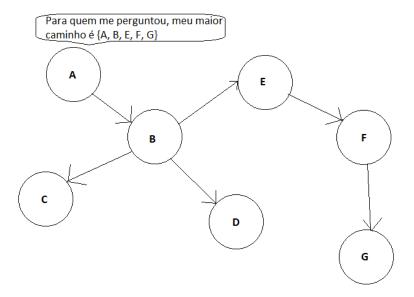


Figura 9: A respondendo à quem chamou

Se esse método for chamado para todos os nodos de um grafo qualquer, e de todas as respostas escolhermos a maior, teremos o maior caminho possível, ou no nosso caso, a maior sequência de filmes. Essa é exatamente a idéia do nosso algoritmo.

Antes de mostrarmos como fica esse método em pseudo-código, há dois detalhes que levamos em consideração na hora de implementar, e se não forem considerados, o desempenho do algoritmo se torna péssimo. Vamos abordar cada um de uma forma bem detalhada.

2.3 Nodos fonte e nodos não-fonte

Vamos definir os nodos em 2 tipos: Nodos fonte, e nodos não-fonte. Um nodo fonte é um nodo que não tem nenhum outro apontando pra ele, um nodo não-fonte possui nodos apontando para ele. Vamos olhar novamente o grafo usado anteriormente:

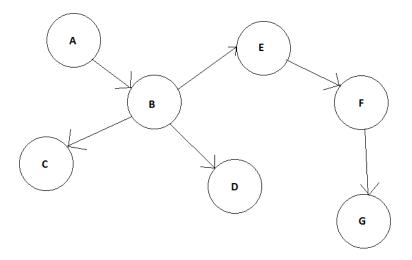


Figura 10: Exemplo 1

O nodo A é um nodo fonte, já que não tem como chegar nele a partir de outro nodo, nenhum nodo aponta para ele. Os demais são nodos nãofontes, já que algum outro nodo aponta para eles. Por que isso é importante? Sempre que perguntarmos para um nodo, chamarmos o método com ele de maior caminho, a resposta que ele retorna é a maior resposta dos vizinhos. Seus vizinhos, com certeza, não são fontes, ou seja, a maior resposta que tu recebe de um nodo não-fonte, não é o maior caminho do grafo, pois para todo nodo não-fonte, existe um nodo que aponta para ele e seria incluido no maior caminho.

Olhando para o grafo da figura 10, se chamarmos o método para o nodo E, a resposta vai ser $\{E, F, G\}$, mas o nodo B aponta para E, se chamarmos o método pra B, o retorno será $\{B, E, F, G\}$, mas o nodo A aponta para B, se chamarmos o método para A, a resposta vai ser $\{A, B, E, F, G\}$, como nenhum nodo aponta para A, é garantido que esse é o maior caminho, já que nesse grafo só existe um nodo fonte.

Levando isso em consideração, o método para a achar a maior sequência de filmes, só precisa ser chamado para os nodos fontes, pois eles garantem o maior caminho entre todos os nodos não-fonte que são possíveis de chegar a partir dele.

Agora vamos analizar o segundo detalhe.

2.4 Um nodo deve guardar o seu maior caminho

Com tudo que foi explicado até agora, o rendimento do algoritmo continua sendo péssimo. Do jeito que está, toda vez que se chega em um nodo, é necessário descobrir seu maior caminho. Vamos imaginar a seguinte situação:

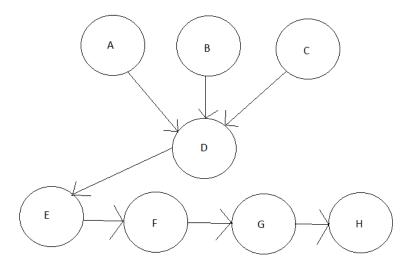


Figura 11: Exemplo 2

 $A,\ B$ e C são nodos fonte, seguindo nosso algoritmo do jeito que está, o método será chamado para esses três nodos. Esses nodos, vão chamar o método para seus vizinhos, que no caso, é somente o nodo D. Seguindo por ordem alfabética, quando A pergunta para D qual o seu maior caminho, o que acontece? D não sabe qual é seu maior caminho, ele vai perguntar para E, que pergunta para F, que pergunta para G, que pergunta para H, e H sabe responder já que não tem vizinhos. A resposta vai voltando graças a recursão e A descobre qual é seu maior caminho. Agora é a vez do B saber seu maior caminho, o que ele faz? Pergunta para D qual é o dele, e lá vai a recursão novamente até o nodo H. Quando for a vez de C, o mesmo processo vai ocorrer, o nodo D está tendo que descobrir seu maior caminho três vezes! Não há necessidade de isso acontecer, a resposta será sempre a mesma!

Isso é um problema péssimo, pois se mil nodos diferentes tiverem D como vizinho, ele vai ter que descobrir seu maior caminho mil vezes. Como vencer esse problema? Uma vez que um nodo descubra seu maior caminho, ele guarda ela para caso algum outro nodo perguntar, simples assim. A forma de guardar essa informação pode ser de muitos jeitos, nós optamos por usar

o tipo abstrato de dado Lista, que vai guardar todos os nodos do maior caminho. Agora, voltando ao exemplo anterior, se mil nodos diferentes tiverem D como vizinho, ele descobre apenas uma vez qual o seu maior caminho, e para todos os outros que perguntarem ele já vai ter a resposta em mãos.

Esse é o ponto-chave desse algoritmo, se isso não for considerado, sua velocidade de execução diminui de uma maneira absurda, já que o número de vezes que um nodo teria que descobrir seu maior caminho, é o número de nodos que possuem esse mesmo nodo como vizinho.

2.5 Pseudo-Código

Levando em consideração os dois detalhes mencionados anteriormente, a lógica de implementação do nosso algoritmo foi essa:

```
Lista numeroMaxFilmes() {
  Lista lista = nova lista vazia;
  para todo nodo u do grafo {
    se (u for um nodo fonte)
      Lista tmp = numeroMaxFilmes(u);
      se (tmp.tamanho > lista.tamanho)
      lista = tmp;
  }
  retorna lista;
}
```

Esse método vai ser chamado para todos os nodos fontes e tem como retorno o maior caminho do grafo, que no nosso contexto representa o maior número possível de filmes a ser assistido um após o outro.

```
Lista numeroMaxFilmes(Node u) {
 Lista maior = nova lista vazia;
 se (u.getFilmes() == nulo) {
                                     //u nao souber seu maior caminho
   para todos nodos v vizinhos de u {
     Lista aux = numeroMaxFilmes(v);
     se (maior.tamanho < aux.tamanho)</pre>
       maior = aux;
   u.setFilmes(new ArrayList<Node>(maior));
 } senao {
   maior = u.getFilmes();
 maior.add(0, u);
                                     //se adiciona na lista antes de
     retornar
 retorna maior;
}
```

Esse é o método recursivo que descobre o maior caminho a partir de um nodo, que vai ser chamado para cada nodo fonte do grafo.

3 Resultados

Quando nós nos demos conta do segundo detalhe, que dava para guardar o maior caminho de um nodo em uma lista, o programa já estava sendo testado, o que se tornou muito bom, pois até o caso de teste ex100, foi coletado o tempo de execução sem a otimização.

Caso de teste	ex20	ex40	ex60	ex80	ex100
Maior Sequência	Filme 3	Filme 19	Filme 18	Filme 5	Filme 99
	Filme 19	Filme 8	Filme 14	Filme 19	Filme 48
	Filme 12	Filme 25	Filme 42	Filme 8	Filme 10
	Filme 4	Filme 24	Filme 53	Filme 65	Filme 20
	Filme 13	Filme 2	Filme 26	Filme 33	Filme 37
	Filme 2	Filme 32	Filme 10	Filme 30	Filme 55
	Filme 8	Filme 34	Filme 27	Filme 52	Filme 21
	Filme 16	Filme 4	Filme 2	Filme 22	Filme 77
	Filme 6	Filme 10	Filme 1	Filme 24	Filme 94
	Filme 1	Filme 3	Filme 30	Filme 20	Filme 56
	Filme 9	Filme 12	Filme 59	Filme 12	Filme 12
	Filme 14	Filme 22	Filme 8	Filme 18	Filme 26
	-	Filme 5	Filme 44	Filme 61	Filme 82
	-	-	Filme 17	Filme 68	Filme 2
	-	-	Filme 45	Filme 42	Filme 54
	-	-	Filme 13	Filme 11	Filme 65
	-	-	Filme 52	Filme 15	Filme 16
	-	-	=	Filme 23	Filme 96
	-	-	-	-	Filme 58
	-	-	-	-	Filme 14
	-	-	-	-	Filme 36
	-	-	-	-	Filme 97
	-	-	-		Filme 15
Tempo SO	$47 \mathrm{ms}$	$505 \mathrm{ms}$	20049ms	$2181563\mathrm{ms}$	41797664ms
Tempo	$1 \mathrm{ms}$	$4 \mathrm{ms}$	$9 \mathrm{ms}$	$19 \mathrm{ms}$	$17 \mathrm{ms}$
Qtd Filmes	12	13	17	18	23

Tabela 1: Dados de $\exp 20 - \exp 100$

Tempo SO - Tempo sem otimização, o nodo não armazena seu maior caminho. Dessa maneira, só foi testado até o caso de teste ex100.

Caso de teste	ex120	ex140	ex160	ex180	ex200
Maior Sequência	Filme 14	Filme 68	Filme 14	Filme 35	Filme 22
	Filme 28	Filme 3	Filme 6	Filme 37	Filme 5
	Filme 4	Filme 120	Filme 23	Filme 16	Filme 137
	Filme 75	Filme 33	Filme 52	Filme 167	Filme 70
	Filme 109	Filme 106	Filme 43	Filme 160	Filme 66
	Filme 53	Filme 93	Filme 39	Filme 109	Filme 1
	Filme 48	Filme 9	Filme 128	Filme 68	Filme 20
	Filme 37	Filme 51	Filme 118	Filme 103	Filme 161
	Filme 87	Filme 50	Filme 67	Filme 176	Filme 49
	Filme 51	Filme 82	Filme 31	Filme 17	Filme 31
	Filme 71	Filme 19	Filme 7	Filme 19	Filme 93
	Filme 33	Filme 4	Filme 104	Filme 53	Filme 4
	Filme 5	Filme 27	Filme 156	Filme 14	Filme 44
	Filme 3	Filme 28	Filme 62	Filme 67	Filme 55
	Filme 63	Filme 112	Filme 1	Filme 57	Filme 77
	Filme 34	Filme 59	Filme 93	Filme 30	Filme 123
	Filme 8	Filme 122	Filme 140	Filme 87	Filme 120
	Filme 61	Filme 11	Filme 122	Filme 105	Filme 171
	Filme 1	Filme 105	Filme 19	Filme 25	Filme 40
	Filme 38	Filme 39	Filme 34	Filme 180	Filme 3
	Filme 42	Filme 1	Filme 3	Filme 3	Filme 7
	Filme 108	Filme 52	Filme 18	Filme 73	Filme 17
	Filme 16	Filme 56	Filme 15	Filme 125	Filme 50
	-	Filme 70	-	Filme 29	Filme 110
	-	Filme 79	-	Filme 56	Filme 94
	-	Filme 40	-	Filme 21	Filme 126
	-	Filme 80	-	Filme 8	Filme 101
	_	Filme 77	-	Filme 40	-
	-	-	-	Filme 94	-
Tempo	$2 \mathrm{ms}$	$2 \mathrm{ms}$	$3 \mathrm{ms}$	$3 \mathrm{ms}$	$3 \mathrm{ms}$
Qtd Filmes	23	28	23	29	27

Tabela 2: Dados de ex
120 - ex
200 $\,$

Os algoritmos foram implementados em Java e rodaram em cima de um Intel(R) Core(TM) i5-3210M CPU @ $2.50 \mathrm{GHz}$ $2.50 \mathrm{GHz}$.

4 Conclusões

Sendo implementado de uma maneira correta, o algoritmo apresenta um desempenho excelente, a resposta é praticamente imediata. Algo muito curioso, é que o tempo de execução não aumenta junto com o número de nodos do grafo, por quê? Vamos imaginar a seguinte situação: Um nodo u com um grande número vizinhos, que por sua vez possuem mais vizinhos e assim vai. Ao usarmos o algoritmo para esse grafo, u vai ter que esperar a resposta de todos os seus vizinhos, que vão ter que esperar a resposta de seus vizinhos. Agora, se esse mesmo número de nodos estiverem organizados na forma de uma lista, deixa de ser um grafo? Não, e se chamarmos o método para u, a recursão só vai até o final da lista e volta, um processo muito mais simples e rápido. A velocidade na hora da execução depende muito mais do número de arestas.

Acreditamos ter desenvolvido uma solução eficiênte, eficaz, e simples de ser compreendida. Apresentou resultados ótimos para todos os casos de teste, demonstrando que mesmo sendo um problema relativamente complexo, devido ao número de possibilidades, existe um jeito rápido de achar a solução.